

Na semana passada alertei para os riscos de colocarmos as crianças e os jovens numa redoma. Respeitando as regras dos planos de contingência, mais do que nunca temos que ser criativos para possibilitar, (a par de exercícios e concursos individuais que promovem o desenvolvimento dos fundamentos

e das capacidades condicionais e coordenativas), actividades competitivas com cariz colectivo destinadas aos minis.

É com base na necessidade de dar competição aos clubes e continuar a dar a noção do colectivo, que resolvi criar uma estafeta promovida e organizada aos fins-de-semana pela Associação de Basquetebol da Madeira. Esta estafeta tem por base várias tarefas que estimulam três fundamentos essenciais da modalidade: O drible, o passe e o lançamento.

Antes de apresentar a estafeta que iremos, com a aceitação do clubes, organizar aqui na região autónoma da Madeira, para os minis, gostaria de aproveitar este espaço para divulgar um vídeo e um documento que a amiga Gilda Alves e o amigo António Carrillo tiveram a amabilidade de me dar conhecimento.

O vídeo da Gilda Alves tem a ver com uma coisa tão simples, tão básica mas tão essencial como ensinar os nossos jovens a correr. Agora não é por falta de tempo que nos podemos desculpar que não temos oportunidade para os ensinar a correr. Quanto ao documento do Carrillo tem como sempre o selo de qualidade ao qual ele já nos habituou. Aos dois muito obrigado.

Video | Documento